

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO GRUPO DE TRABALHO
INTERINSTITUCIONAL
INDÍGENA DA COMISSÃO
ESTADUAL DE VALIDAÇÃO E
ACOMPANHAMENTO DO SISA
EM 2016**

No dia 29 de Fevereiro de 2016, no Centro de Formação dos Povos da Floresta da Comissão Pró-Índio, situado na Estrada Transacreaana, Km 07, Rio Branco, às 08 horas estiveram reunidos os membros do Grupo de Trabalho Interinstitucional Indígena – GTI, da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre. A Diretora Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais do Estado do Acre – IMC, Sra. Magaly Medeiros, iniciou a reunião convidando para o primeiro momento o Secretário de Estado de Meio Ambiente do Acre, Sr. Carlos Edegard de Deus, e o Assessor de Assuntos Indígenas do Gabinete do Governador, Sr. José Lima Kaxinawá, para compor o dispositivo de abertura. Os convidados se apresentaram na sequência e os assuntos de pauta foram apresentados ao grupo:

1. Informes – *participação do Acre na COP 21 e Subprograma Indígena;*
2. Avaliação dos Projetos Indígenas financiados pelo Programa REDD Early Movers – REM;
3. Avaliação sobre o trabalho desenvolvido pelos Agentes Agroflorestais Indígenas – AAFI's;
4. Planejamento de atividades para o GTI em 2016;
5. Edital Indígena – *bases de discussão para elaboração da proposta do Edital 2016.*

Sobre a participação de representantes do Acre na COP 21, foram apresentados os resultados do evento “Dia do Acre” que reuniu diversas autoridades e atores relevantes, incluindo financiadores do SISA, levando qualidade nas discussões e grande repercussão dos impactos desse Sistema, apresentação feita pela Diretora Presidente do IMC. Com base nisso, foram discutidos avanços e perspectivas para o SISA a partir dos

GTI

contatos, encontros, ampliação de rede de trabalho e acordos firmados durante o evento que ocorreu em Paris no final do ano de 2015. Na oportunidade, ressaltou-se ainda a participação de beneficiários indígenas do SISA na COP 21, o que enriqueceu o debate, no ato representados pelo Coordenador da Associação Sociocultural Yawanawá – ASCY, Sr. Joaquim Luiz Yawanawá (Tashka). Magaly Medeiros e Edegard de Deus pontuaram que o diálogo do governo com povos indígenas sempre foi transparente e democrático, o que é um diferencial para o SISA. Em relação ao Subprograma Indígena, durante a reunião foi feito um debate amplo para colheita de mais informações. No que concerne o segundo ponto de pauta: Avaliação dos Projetos Indígenas financiados pelo Programa REDD Early Movers – REM, o Sr. Marcelo Piedrafita fez explanação sobre o andamento dos projetos, sanando dúvidas dos membros do GTI, abordando ainda aspectos do monitoramento de resultados. Sobre o Projeto dos Agentes Agroflorestais Indígenas – AAFI's, houve uma contextualização dos avanços, conquistas e dificuldades encontradas no decorrer do desenvolvimento das ações, esse momento da reunião foi conduzido pela Coordenadora Geral da Organização dos Professores Indígenas do Acre – OPIAC e também representante da AMAAIAC, Sra. Francisca Oliveira. Para dar início ao quarto item da pauta, a Diretora Presidente do IMC ponderou que o Planejamento conjunto das atividades e priorização de capacitações, oficinas e reuniões é extremamente relevante para o bom andamento dos trabalhos do GTI, bem como, para o desenvolvimento do Sistema como um todo. E declarou que todos deverão envidar esforços coletivos no sentido de garantir a participação efetiva dos atores relevantes, e trazer para os espaços de discussão potenciais parceiros para contribuir no processo contínuo de construção participativa com enfoque indígena. O último assunto discutido foi a situação do Edital Indígena – perspectivas para elaboração do novo edital – assim, o grupo foi convidado a refletir sobre os pontos fortes e fracos identificados no primeiro edital, bem como, sugerir melhorias para o andamento das futuras ações. Respondendo alguns questionamentos o grupo construiu a tabela a seguir:

Tabela 1 – Impressões sobre a execução do Edital Indígena

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS	SUGESTÕES DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação para formação e reuniões; • Fortalecimento da gestão; • Fortalecimento das comunidades com as compras ocorridas; • Criação do GTI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de documentação das organizações; • Falta de uma equipe de governo para orientações e melhora nos processos burocráticos; • Falta de acompanhamento; • Não ter oficializado o GTI; • Desgaste na adequação dos valores; • Questões de gênero não contempladas; • Assunto SISA específico para grupo de mulheres. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento do cronograma do Edital; • Organizar uma equipe do governo para orientar e acompanhar a execução; • Amadurecimento do GTI; • Definição de valores; • Priorização das terras que não foram contempladas; • Reencaminhar os projetos que não foram contemplados; • Linhas de Edital mais definidas; • Contemplar a questão de gênero; • Realizar oficinas sobre o SISA; • Estabelecer valor único ou um teto razoável de no máximo 100 mil reais; • Estabelecer critérios que levem ao alcance dos resultados; • Apoio às atividades culturais.

Indígena

Considerando o exposto foram definidos os seguintes encaminhamentos:

- Incluir na composição do GTI a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA;
- Convidar para reuniões do GTI representantes das Unidades da FUNAI Purus e Juruá;
- Encaminhar composição atual do GTI para homologação na Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento – CEVA do SISA;
- Reunir comissão para discutir o novo Edital e metodologia adequada para coleta de contribuições e construção participativa;
- Compor comissão para organizar e programar Oficinas de capacitação com as seguintes instituições: CPI, IMC, FUNAI, OPIRJ, AEPI, SEMA e AMAAIAC;
- Atividades previstas para 2016:
 - *Reunião Ordinária do GTI;*
 - *Realizar reuniões e oficinas do GTI nas comunidades: Yorenka, em Feijó/Tarauacá e na regional do Purus;*

Após assinatura da declaração de manifestação de interesse em compor o GTI durante o biênio 2016-2017, por parte dos representantes de organizações indígenas presentes; conclusão da discussão das pautas previstas e definição de encaminhamentos homologados pela plenária, Magaly Medeiros encerrou a reunião agradecendo a presença e participação de todos.

Participantes:

Manoel Gomes da Silva (Colônia 27)
Raimundo Mateus Martins (Colônia 27)
Erison Muniz de Oliveira (AIN)
José Maria Pereira (ARARA)
Valdenira da Silva Kaxinawa (SITOAKORE)
Francisca Oliveira Costa (OPIAC)
Edilson Rosa da Silva (Campinas/AMAAIAC)
Aderaldo Correia da Silva (AJC)
Eldo Carlos Gomes (OPIAC)

Indígena

Antônio de Carvalho Kaxinawa (AMAAIAC)
Tashka Yawanawa (ASCY)
Laura Soriano Yawanawa (ASCY)
Valdete da Silva Pinhanta (Kampa do Rio Amônia)
Josias Pereira Kaxinawa Maná (Kaxinawa do Rio Jordão)
Lucas Artur Brasil Manchineri (TI Mamoadate)
Ana Luiza Melgaço Ramalho (CPI/AC)
Maria Luiza P. Ochoa (CPI/AC)
Ingrid Weber (CPI/AC)
Letícia Yawanawa (SITOAKORE)
Waldir da Silva Cruz Júnior (FUNAI)
Marcelo Piedrafita Iglesias (AEPI/SEMA)
Francisco Piyako (TI Ashaninka Amônia)
Maria Emília Coelho (CPI/AC)
Dante Novaes (CPI/AC)
José de Lima Kaxinawa (AEPI)
Larissa Barbosa (IMC)
Carlos Edegard de Deus (SEMA)
Magaly Medeiros (IMC)